

**COMITÊ ESTRATÉGICO NACIONAL DO COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA
ALFABETIZADA (CENAC)**

ATA DA SEXTA REUNIÃO

Data da reunião: 14 de agosto de 2024 Horário da reunião: 15h00 às 17h00

Participantes: Representantes do Ministério da Educação (MEC)

- Julia Tami Ishikawa, Diretora de Programa da Secretaria Executiva do Ministério da Educação
- Kátia Schweickardt, Secretária de Educação Básica do Ministério da educação
- Alexsandro do Nascimento Santos, Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação integral Básica do Ministério da Educação
- Maurício Érnica, Coordenador-Geral de Equidade Educacional da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação

Representantes do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed)

- Roberta Barreto de Oliveira, Secretária de Estado da Educação do Rio de Janeiro
- Patrícia Lueders, Secretária Adjunta da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina

Representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

- Luiz Miguel Martins Garcia, Dirigente Municipal de Educação de Sud Mennucci/SP
- Márcia Aparecida Baldini, Dirigente Municipal de Educação de Cascavel/PR
- Paulo Madson Vieira da Silva, Dirigente Municipal de Educação de Santa Rita do Trivelato / MA e suplente da presidência da Região

Representantes do Conselho Nacional de Secretários de Educação de Capitais (Consec)

- Maria Sílvia Bacila, Dirigente Municipal de Educação de Curitiba /PR
- Fred Amâncio, Secretário de Educação do Recife/PE

Convidados

- João César da Fonseca Neto, Coordenador-Geral de Apoio às Redes de Educação Básica da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Mônica Maria Silva de Souza, Coordenadora-Geral de Alfabetização da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Pollyana Lopes, Coordenadora de Alfabetização da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Lucianna Magri de Melo Munhoz, Coordenadora-Geral de Formação de Professores da Educação Básica

A Secretária Kátia dá as boas-vindas agradecendo a presença e parceria de todos. E aguarda a confirmação do quórum para início das deliberações.

Em seguida o Diretor Alexsandro conduz a aprovação da ata da reunião anterior, confirmando que não chegou pedido de ajuste, ainda assim solicita aos membros presentes na reunião que se pronunciem caso não estejam de acordo. Como ninguém se manifestou considera que todos estavam de acordo, e aprova, conforme comunicado por email.

Em seguida o Diretor apresentou a pauta da reunião:

- Execução financeira CNCA
- Selo Compromisso com a alfabetização
- Coleta de dados do Monitoramento
- Proposta de material para a formação
- Ação complementar Cantinho da Leitura – atendimento às modalidades
- Proposta de formação dos professores – atendimento às modalidades
- Proposta de seminário virtual para os Comitês Estratégicos Estaduais – Ceec
- Retificação da Portaria de designação dos membros da Renalfa
- Informes: Portaria de aprovação do Regimento interno do Cenac

O Diretor esclareceu que o primeiro ponto de pauta é uma prestação de contas do Ministério da Educação, explicando um pouco da avaliação do primeiro ano de execução financeira.

O segundo ponto é o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, e a necessidade de ajuste de cronograma, pois a proposta já foi aprovada anteriormente.

O terceiro ponto é sobre a coleta de dados do plano de Monitoramento, apenas informativo.

Depois vamos tratar da ação complementar do PDDE cantinho de leitura, que esse ano vamos executar num esforço de integração com a SECADI. Uma estratégia para atender as modalidades que não foram atendidas na primeira fase dessa ação. Escolas indígenas, quilombolas e do campo, que porventura não puderam ser atendidas na primeira fase.

Destacamos outra ação para garantir formação continuada de alfabetização para as modalidades.

Vamos apresentar também uma proposta para um seminário virtual com os Comitês Estratégicos estaduais.

Em seguida foi passada a palavra ao Coordenador João César que vai tratar do primeiro ponto de pauta.

Execução financeira CNCA

O Coordenador João César da Fonseca Neto (CGARE/SEB) informou que sobre a necessidade de tratar uma pauta também deliberativa que trata da vigência do PATE/PAR. Esclarecendo que foi concebido como anual, mas há a intenção de torná-lo bianual. A Apresentação dos dados demonstrou os valores investidos e as etapas de execução.

Informou que por meio do contato com os articuladores estaduais foi possível identificar alguns desafios de execução que foram esclarecidos na apresentação. Dificuldade fazer com que as ações de formação e a distribuição dos materiais cheguem aos municípios e por consequência as escolas. Além da necessidade do envolvimento ativo do CEEC no acompanhamento da implementação.

Para o próximo ciclo é preciso realmente que o PATE, seja aprovado dentro do território, sendo deliberado no CEEC e em seguida para apreciação do CENAC.

O Diretor Aleksandro alertou para a importância desse ponto, especialmente no cenário de eleições municipais e mudanças em muitas prefeituras, provavelmente mudança nas secretarias municipais de educação, então será bastante estratégico que a instância de governança esteja segura para que não haja descontinuidade do conjunto de esforços.

O secretário Luiz Miguel Garcia reforçou o alerta e parabenizou a equipe do MEC. Informou que já estruturam em São Paulo, e regularizam com agenda periódica. Garantindo segurança para o programa. Considerando importante o envio dos cronogramas ao Conselho Estratégico Nacional. Relatou que apresentou os questionamentos ao CEEC e assim foram preservados os recursos para a formação e material.

Seguindo com a apresentação o Coordenador João César explicou que sobre os desafios da execução que envolvem União, estados e municípios na implementação do PATE. Foram identificados desafios nas etapas de licitação e contratação por parte dos estados e de logística nos municípios, principalmente em Estados maiores.

Esclareceu ainda que foi realizada uma avaliação técnica sobre a inviabilidade de realização de novo ciclo PATE, ou seja, levantamento de demandas em 2024 para 2025. Desta forma estamos propondo a prorrogação do PATE vigente, por mais 1 ano e que assim também possamos adotar a bianualidade.

O Diretor Aleksandro solicitou a palavra para então fazer a pergunta da deliberação diante do quórum completo. Para a primeira pergunta que é a prorrogação do PATE, como boa parte das redes ainda está com recursos para executar para o ano de 2025, gostaríamos de submeter a deliberação do Cenac. Não houve manifestação contrária. Então declaramos aprovada. A segunda proposta apresentada, levando em consideração a execução desses 2 anos, é a ideia de um PATE bianual. Não houve manifestação em contrário, apenas algumas propostas de operacionalização.

A Secretária Marcia Baldini sinalizou a importância em sendo bianuais que tenham regras claras de execução e acompanhamento mais rigoroso.

O Secretário Luiz Miguel Garcia apresentou a necessidade de uma revisão ao final de cada ano, considerando a proposta de bianualidade.

A Secretária Katia concordou com as colocações e expressou seu apoio pedindo mais protagonismo nosso no apoio às redes para garantir um monitoramento mais detalhado, mais refinado no uso do recurso. A aprovação do uso dos recursos bi anualmente, precisa acompanhar o monitoramento semestral. Assim o Cenac aprova que o recurso pode ser usado em até 2 anos.

O Secretário Fred Amancio sinalizou que concorda com os pontos apresentados e indicou a necessidade de criação de alguns instrumentos para o monitoramento.

A Secretária Patricia Lueders colocou que os desafios de licitação acontecem no âmbito do estado e que avalia que o monitoramento está sendo realizado. Também apresentou concordância que é necessário prorrogar com monitoramento. Ressaltou como primordial a prorrogação e parabenizou a ação.

O diretor Aleksandro declarou o consenso para o instrumento semestral de monitoramento das ações de execução física e financeira. A adoção da regra de bianualidade para os próximos ciclos, combinada a definição de um instrumento de monitoramento semestral da execução física e financeira do PATE, fica aprovada.

Registra-se então em ata a proposta de alteração da Resolução vigente para o ciclo do PATE ser bianual, após aprovação no Conselho deliberativo do PAR/FNDE.

A terceira deliberação é a respeito da necessidade identificada de complementação de empenho em alguns estados. Considerando sua execução financeira em 2024. A ser tratada em cada um dos territórios. Registrando que o Cenac aprovou que apenas alguns territórios poderão solicitar considerando o quantitativo do recurso executado em 2024.

Por último apresentou-se a proposta do novo ciclo do PATE 2026/2027.

Selo Compromisso com a alfabetização

O Diretor Aleksandro sinalizou a mudança do cronograma tendo em vista a necessidade de ajuste do instrumento normativo.

Ficando como encaminhamento o envio do novo Cronograma considerando a publicação do normativo.

Coleta do I Ciclo de monitoramento do CNCA

A Coordenadora Pollyana apenas informou que o I Ciclo de coleta do monitoramento foi encerrado e que em breve os resultados serão apresentados. Destacou que essa ação conduzida pela DIMAM tem o apoio dos articuladores do Compromisso nos territórios. E que estão previstos mais 2 ciclos ainda este ano.

O Diretor ressaltou que a equipe da DIMAM desenhou bons questionários. E agora está dedicada a terminar o relatório dessa primeira coleta para compartilhar com todos.

Proposta de materiais para formação

O diretor Aleksandro contextualizou que na publicação do documento de orientação sobre formação dentro do compromisso nacional, foi estabelecido que as formações poderiam ser feitas de maneiras distintas.

Retomou que a maneira mais frequente foi uma decisão do Cenac que é a formação feita em regime de colaboração em que o Estado lidera o processo de planejamento dessa formação com os municípios, a partir do recurso que foi disponibilizado pelo Governo federal. Entretanto considerando as demandas do próprio Cenac que sinalizou que alguns municípios, especialmente municípios grandes e capitais, tenham seus próprios programas de formação.

Assim visando disponibilizar um bom material de formação às redes por adesão. Destacando que o material proposto foi elaborado por um conjunto de pesquisadores. Informou que haverá um seminário para apresentação da proposta.

A Coordenadora Lucianna destacou que esse material nasce dessas demandas identificadas ao longo desse um ano e meio de execução. Esses materiais serão disponibilizados por meio de assistência técnica disponibilizado na plataforma Avamec.

Serão materiais para formação de professores, coordenadores, diretores em alfabetização de primeiro segundo ano, professores, coordenadores, diretores de terceiro ao quinto ano, entendendo terceiro ao quinto ano, tanto como consolidação da alfabetização, como recomposição das aprendizagens. E 2 outros materiais para a formação em matemática, para professores dos anos iniciais e professores de matemática dos anos finais.

Alexsandro reiterou o compromisso de continuarmos com o protagonismo do processo de planejamento e realização da formação no território que é dos Estados e dos municípios. Assim essa assistência técnica, chegará colocando à disposição um material de formação e a proposta de formação para quem quiser aderir a um material.

A Coordenadora Lucianna destacou que se tratam de 2 entregas. A primeira entrega são os materiais, 4 materiais de formação para profissionais da educação que atendem tanto alfabetização quanto a matemática e também uma capacitação para as equipes técnicas pensadas para o uso desses materiais. Para quem quiser, será oferecido para as equipes técnicas especializações on-line, síncronas em parceria com a Universidade federal do Piauí.

Atentos ao regime de colaboração entendendo que a formação envolve as regionais de ensino.

A Secretária Maria Sílvia Bacila parabenizou a iniciativa e declarou ser adepta a essa ideia do material e da formação. Reivindicou que no número de vagas ofertadas sejam contempladas as capitais.

O Diretor acolheu ao pedido e solicitou o ajuste na distribuição das vagas.

A Coordenadora Lucianna informou da realização do seminário de apresentação da proposta e reforçou a necessidade de o Estado junto com os municípios debaterem sobre o projeto e indicar conjuntamente seus servidores por meio da adesão pelo Simec até 18 de Outubro. O início dos cursos será em 2025 com duração prevista de 1 ano e meio e um final em Junho de 2026.

O Diretor Alexsandro resumiu que as indicações poderão ser feitas só para um ou para todas.

PDDE Cantinho da Leitura - Modalidades

O Diretor apresentou a ação dentro do compromisso que é a instalação ou melhoria da qualidade dos cantinhos de leitura. Ponderou que as escolas do campo, as escolas Quilombolas, as escolas indígenas haviam sido atendidas de maneira muito restrita na primeira fase e que ao apresentar a demanda identificamos a necessidade de reforçar os recursos. Assim a Secretária Kátia garantiu 14 milhões para garantir que o cantinho de leitura tivesse o foco no atendimento às modalidades. O Coordenador Mauricio Ernica reconheceu e agradeceu a SEB pelo esforço na garantia

deste orçamento. Reforçou a importância na priorização das escolas com turmas Multisseriadas que são a realidade estrutural das escolas que atendem às modalidades. Informou que os próximos passos serão a operacionalização na distribuição dos recursos.

Proposta de formação – Modalidades

O Diretor apresentou o outro ponto que diz respeito à formação de professores e professoras do campo, quilombola e indígena, assim também num esforço de gestão do orçamento conseguimos 8 milhões de reais, de modo a garantir um apoio à formação desses profissionais.

Assim na próxima reunião do Cenac o coordenador Maurício apresente o desenho da formação proposta para avaliação pelo CENAC.

Está certo e cabe esse cadinho. Então desenhar formação considerando o orçamento e é previsto e a gente apresenta na próxima reunião. Eu aproveito para fechar e reitero, não é de novo o meu, o meu reconhecimento e agradecimento aí AA sede e pelo esforço de da dieta de dieta orçamentária, como falou alegre, gostei de expressão de Jetro orçamentária.

Proposta de Seminário Virtual para os Comitês Estratégicos Estaduais

O Diretor informou que atendendo a solicitações da última reunião do Cenac sobre o protagonismo do Ministério em ajudar a estruturar e fortalecer os CEEC será apresentado um material de orientação. Esse material está terminando de ser editado e será disponibilizado aos membros. Além disso a proposta de realização dos 5 seminários virtuais por região. A proposta é para melhoria do seu funcionamento.

Com relação a proposta de cronograma, apresentamos para deliberação. A sugestão é que sejam realizados ao final do mês de outubro. Esclarecemos que o período precisa ser confortável para todos.

O Secretário Luiz Miguel sugeriu que a Undime Nacional apresente uma proposta de cronograma para a realização dos seminários virtuais em alinhamento com os demais membros.

Retificação da Portaria de designação dos membros da Renalfa

O Diretor Alessandro apresentou uma solicitação de alteração da composição da Renalfa apresentada por três estados: Bahia, Pernambuco e Goiás. Gostaríamos de deliberar se o Cenac referenda essa retificação da Portaria. A avaliação é que não há impacto, nem prejuízo à execução do compromisso.

Então, como não houve manifestação contrária consideramos aprovado.

Como último informe a coordenadora Pollyana lembrou aos Membros sobre a publicação da portaria que aprovou o Regimento interno que será encaminhada por e-mail.

A reunião foi encerrada após os agradecimentos finais.